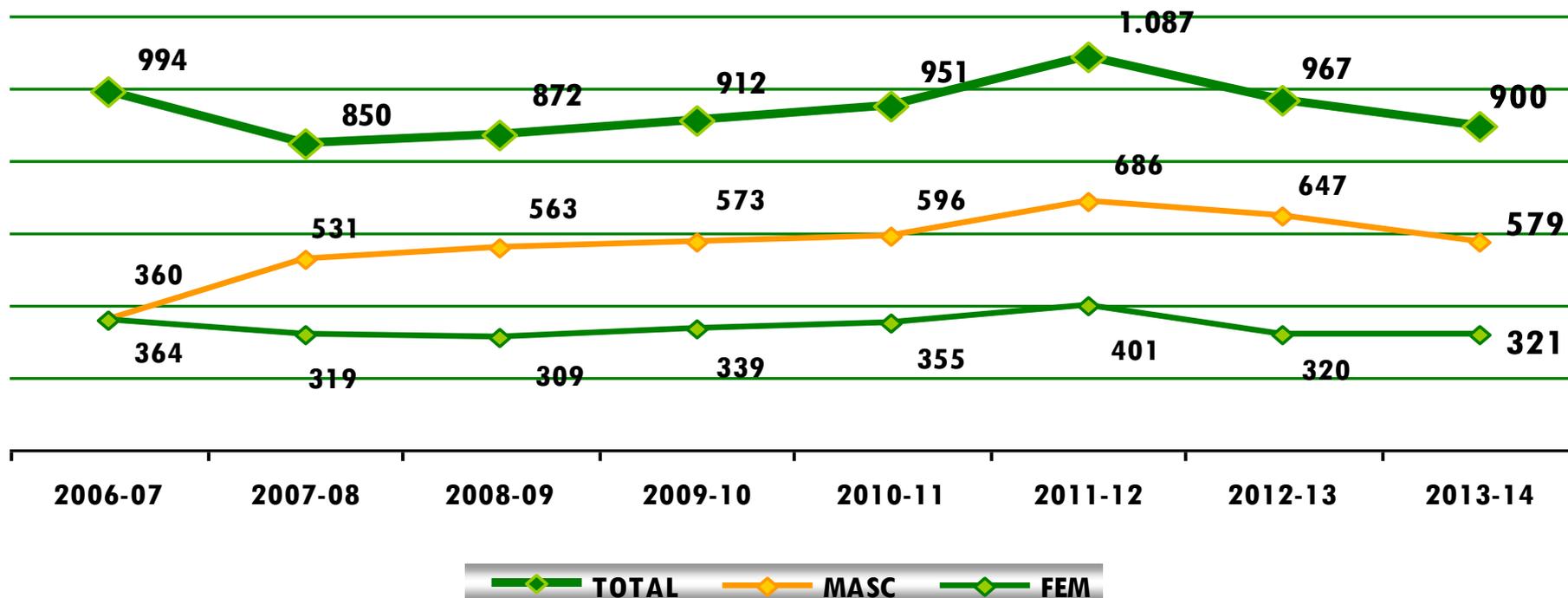
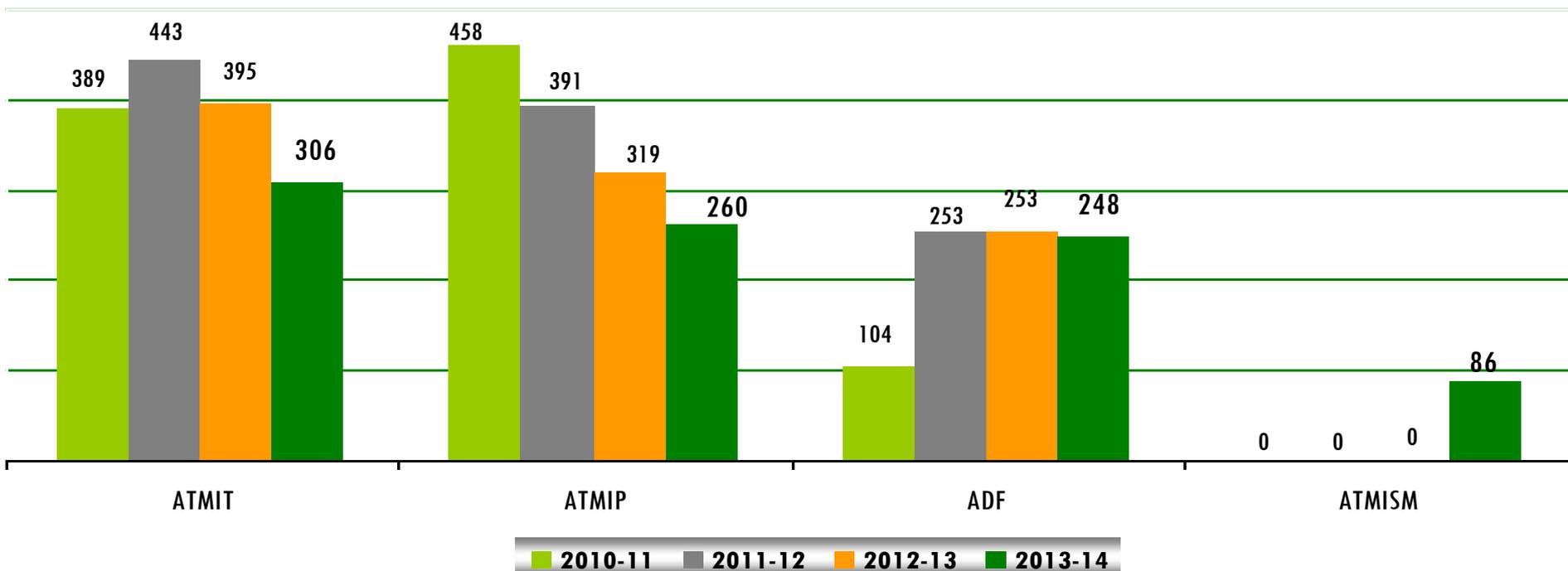


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- A modalidade vem a mostrar um decréscimo nas últimas 2 épocas desportivas do seu número global de atletas, com uma ligeira e agradável alteração deste comportamento na última época desportiva no sexo feminino. O valor desta época constitui como o terceiro maior decréscimo ocorrido neste período de análise (- 67).
- Mantém-se a característica tradicional da modalidade na Região com uma predominância constante do sexo masculino sobre o feminino, menos evidente esta época desportiva, do que nas últimas duas épocas.

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES

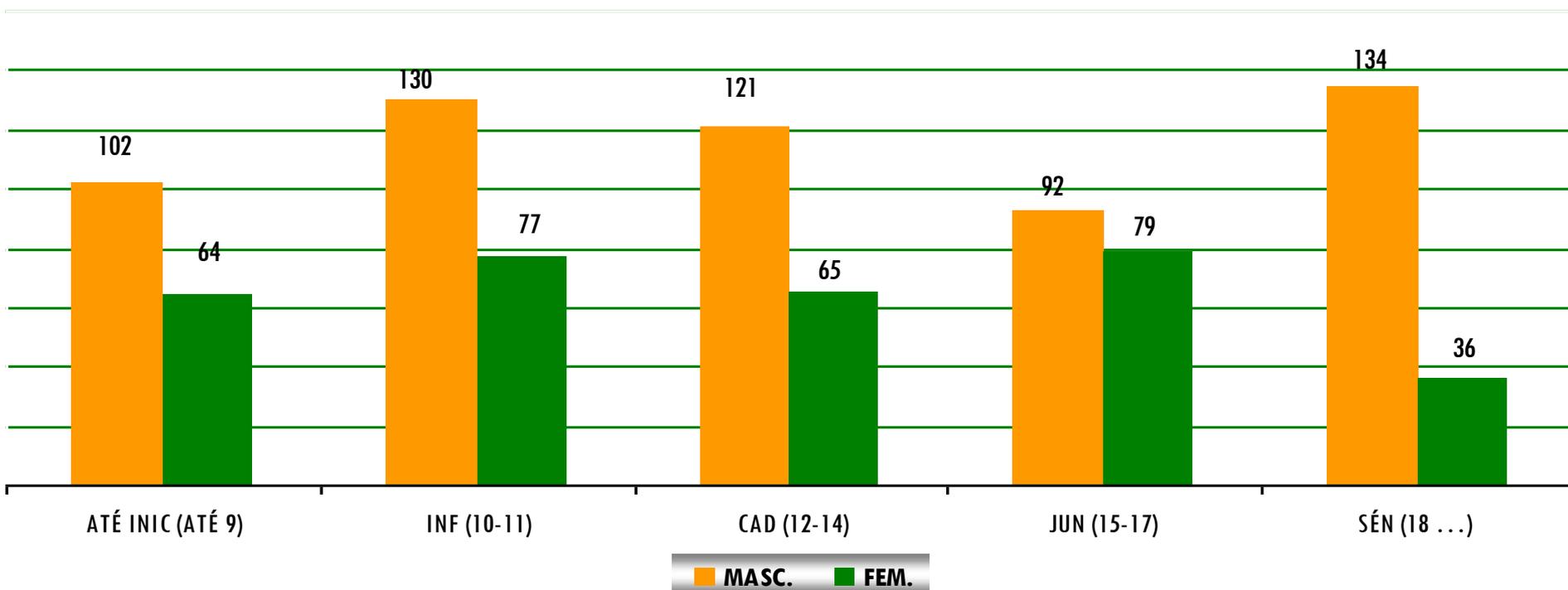


- A diminuição do número total de atletas das associações é menos expressiva, devido à entrada da nova ATMISM com 86 atletas logo no seu primeiro ano de atividade federada.

- É de salientar a diminuição atletas da ATMIT (-89) comparativamente com o ano transato, mas perde 137 atletas em duas épocas consecutivas. Relativamente à ATMIP, verifica-se que também reduz este tipo de agentes (-59), mas com a agravante de ser a terceira época consecutiva, que no total ascende a 198 atletas.

- Por outro lado, a ADF tem conseguido manter alguma estabilidade neste indicador.

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014



- A leitura deste gráfico mostra que a modalidade apresenta uma expressão pouco normal isto é, se compararmos com algumas outras modalidades, no escalão até INIC, relativamente aos restantes escalões. Ao contrário do que acontece com a maioria das modalidades, onde este é o escalão com mais praticantes, no Ténis de Mesa é o segundo escalão com menos praticantes nos dois sexos.

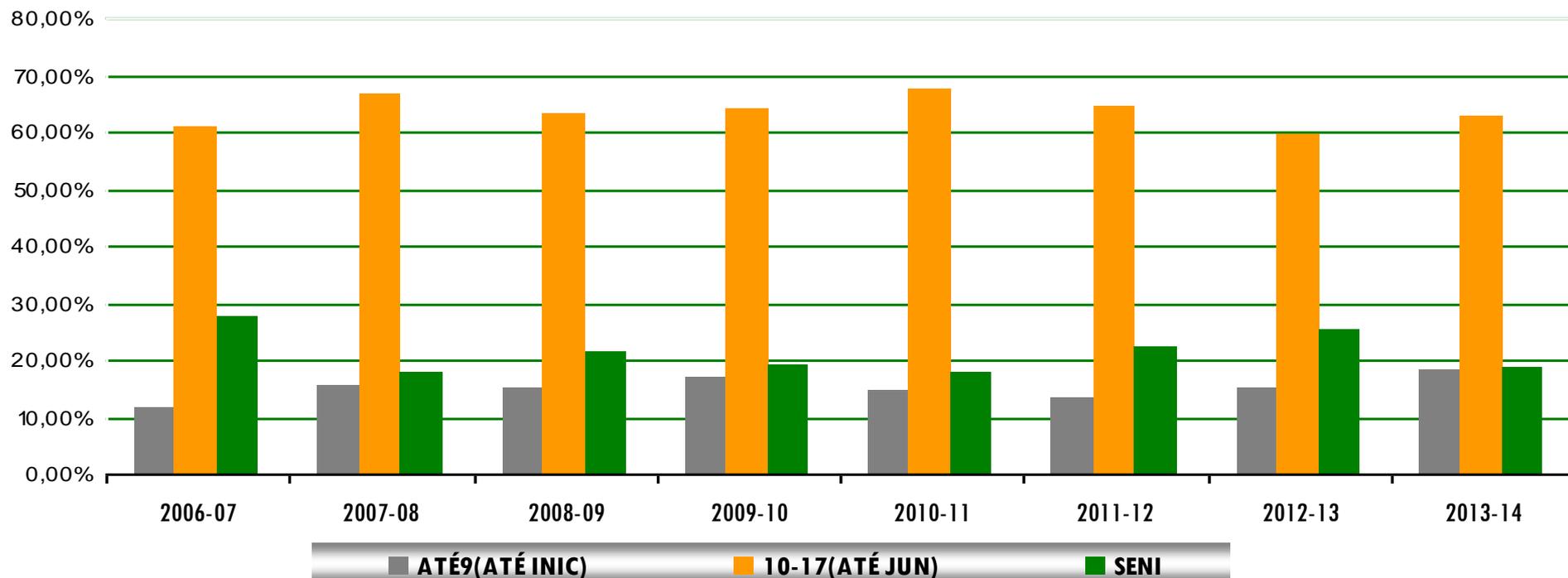
VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

| ÉPOCA | INICIADOS | INFANTIS | CADETES | JUNIORES | SENIORES | TOTAL | % |
|-----------------|-----------|------------|------------|------------|------------|-------------|----------------|
| 2010-11 | 139 | 147 | 242 | 252 | 171 | 951 | |
| 2011-12 | 147 | 206 | 265 | 229 | 240 | 1087 | |
| 2012-13 | 148 | 181 | 213 | 182 | 243 | 967 | |
| <i>variação</i> | <i>1</i> | <i>-25</i> | <i>-52</i> | <i>-47</i> | <i>3</i> | <i>-120</i> | <i>-11,04%</i> |
| 2013-14 | 166 | 207 | 186 | 171 | 170 | 900 | |
| <i>variação</i> | <i>18</i> | <i>26</i> | <i>-27</i> | <i>-11</i> | <i>-73</i> | <i>-67</i> | <i>-6,93%</i> |

- Na confrontação com a época anterior, a variação global mantém-se negativa, fugindo deste padrão unicamente os escalões INIC (+18) e INF (+26) onde ocorreram uma variação positiva.

- Também na comparação com a época anterior, a maior variação negativa surge no escalão de SENIORES (-73) muito fruto da diminuição verificada na ATMIT (-55), ATMIP (-24) e ADF (-26).

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- A base de atletas é alargada com os escalões da formação, com competição mais formal, a terem uma enorme representação, se bem que o grupo superior, perdeu algum peso em relação à anterior época desportiva, em benefício dos outros dois grupos.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2013-2014

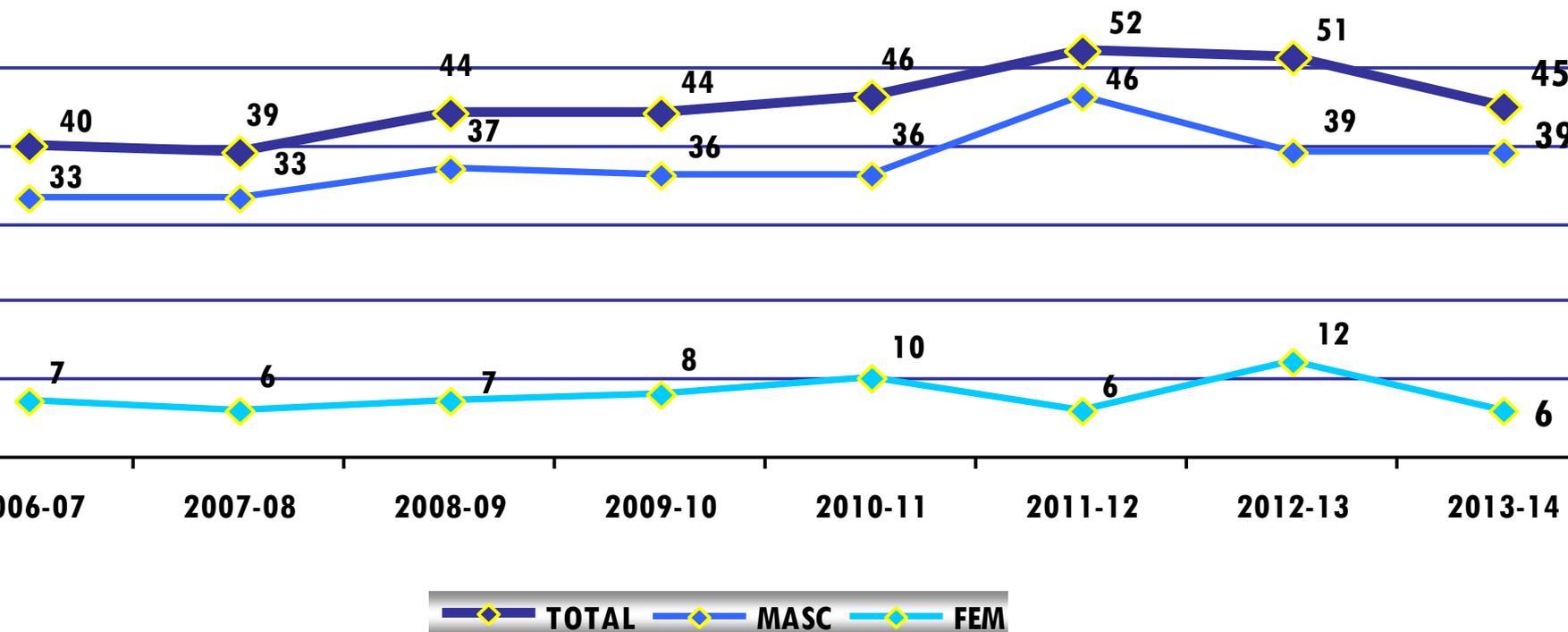
| SEXO | INICIADOS | INFANTIS | CADETES | JUNIORES | SENIORES | TOTAL |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Masculinos | 102 | 130 | 121 | 92 | 134 | 579 |
| Femininos | 64 | 77 | 65 | 79 | 36 | 321 |
| variação | -38 | -53 | -56 | -13 | -98 | -258 |
| <i>% escalão/total</i> | <i>18,44%</i> | <i>23,00%</i> | <i>20,67%</i> | <i>19,00%</i> | <i>18,89%</i> | |
| <i>% masc</i> | <i>61,45%</i> | <i>62,80%</i> | <i>65,05%</i> | <i>53,80%</i> | <i>78,82%</i> | <i>64,33%</i> |
| <i>% fem</i> | <i>38,55%</i> | <i>37,20%</i> | <i>34,95%</i> | <i>46,20%</i> | <i>21,18%</i> | <i>35,67%</i> |

- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina (diminuindo os valores da época anterior: masc: 66,21% e fem: 33,09%). No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de INIC e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de CAD.

- Em termos absolutos, é no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos (-98).

- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SÉN (21,18%) enquanto na masculina esse valor é no escalão de JUN (21,18%).

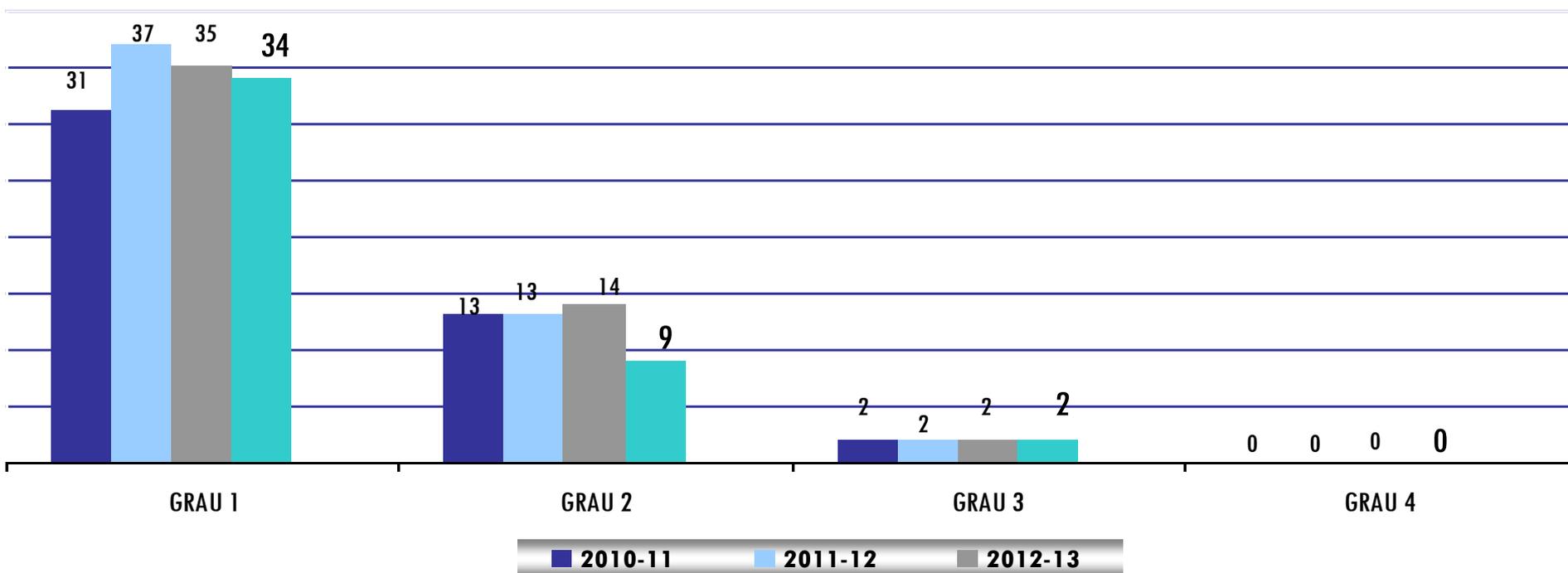
EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Verifica-se que o valor global de treinadores desceu relativamente à época anterior (-6), sobretudo devido à redução na ATMIP (-12). Em sentido contrário aumentou na ADF (+5) e na ATMISM (+2).

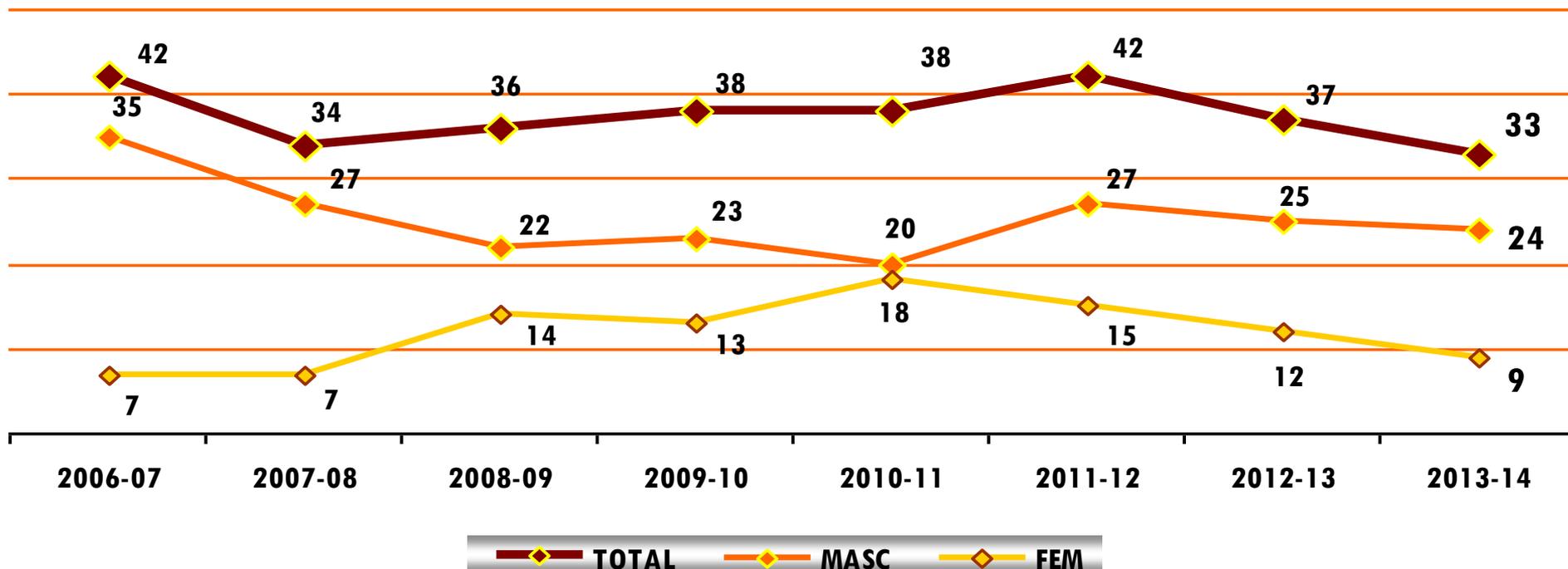
- O número de treinadores do sexo masculino é substancialmente superior ao do sexo feminino, como se pode constatar na imagem.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



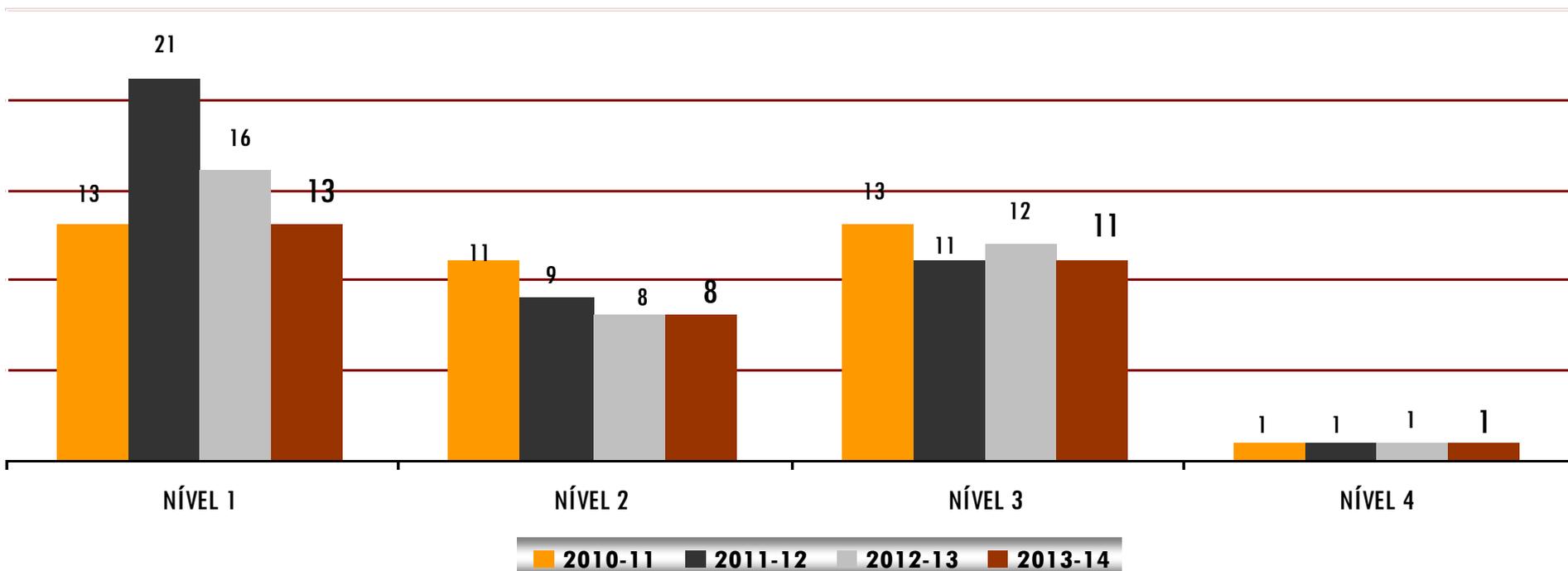
- Verifica-se a redução de um treinador do grau 1 e de cinco do grau 2, fruto da diminuição deste número de agentes desportivos na ATMIP.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- Com o aumento gradual observado nos árbitros/juízes desde a época 2008-09, verifica-se uma quebra, já observada na época anterior, que se prolonga por 2013-14 fazendo desaparecer nove deste tipo de agentes nos dois sexos.
- De todos os anos em estudo constata-se que o valor verificado na época 2013/14 é o mais baixo.

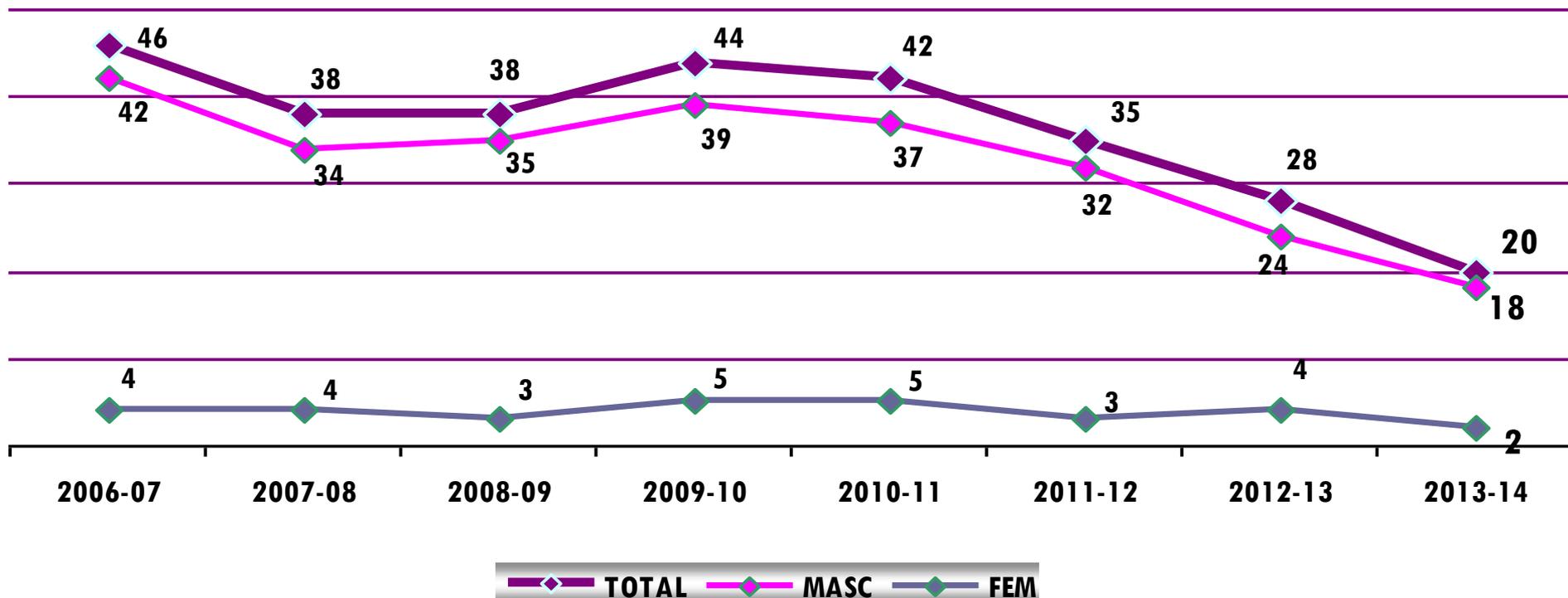
DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- Na distribuição por níveis, o que se verifica é o desaparecimento de 3 agentes do nível 1 e de 1 do nível 3 relativamente à época desportiva anterior.

- Na especificidade esta redução no nível 1 deve-se essencialmente à diminuição na ADF (-4) e ATMIP (-2), apesar do aumento na ATMIT (+3).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- Esta nova quebra representa a quarta época consecutiva, reduzindo 8 destes agentes desportivos relativamente ao ano transato, mas diminuindo 24 desde a época 2009-10.
- Verifica-se essencialmente uma diminuição na ATMIT e ATMIP (-6) e um aumento de 6 dirigentes na nova associação (ATMISM).



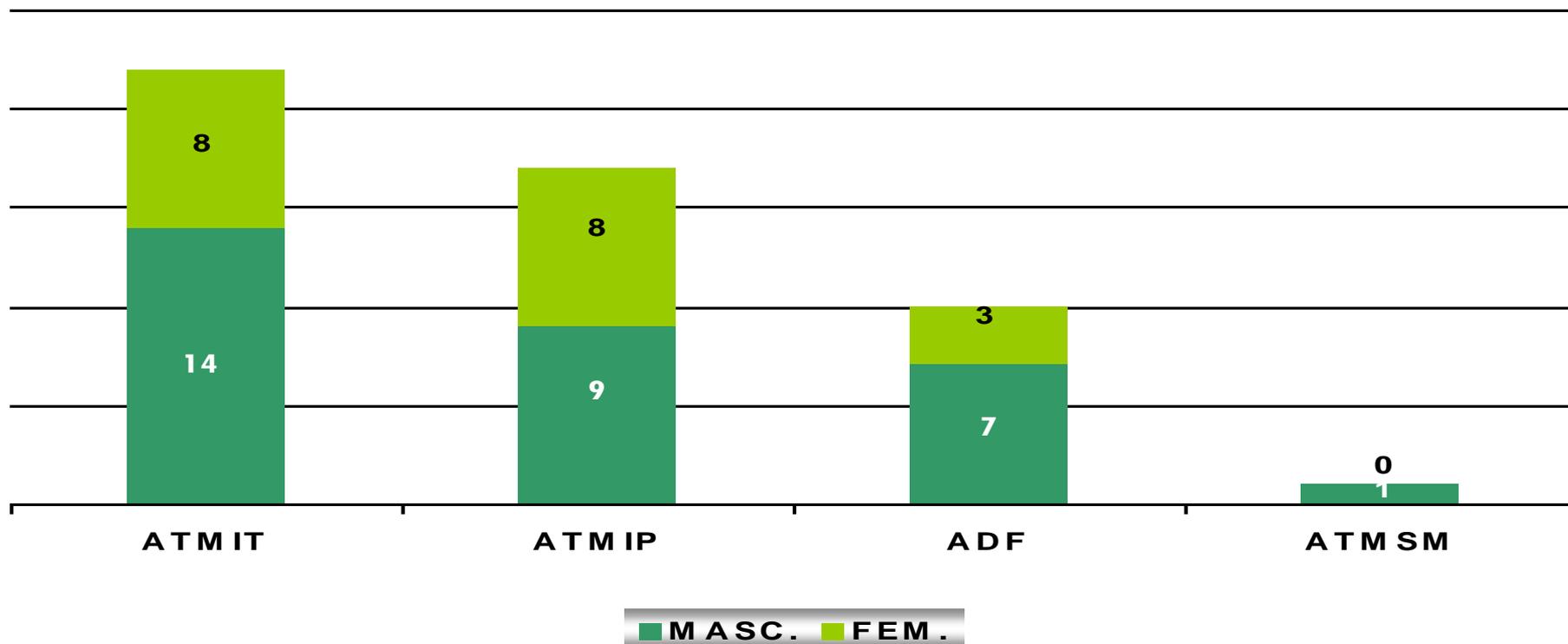
EVOLUÇÃO DO NÚMERO POR ESCALÃO - AÇORES

| ÉPOCA | INICIADOS | INFANTIS | CADETES | JUNIORES | SENIORES | TOTAL |
|---------|-----------|----------|---------|----------|----------|-------|
| 2009-10 | 9 | 7 | 11 | 12 | 8 | 47 |
| | 19,15% | 14,89% | 23,40% | 25,53% | 17,02% | |
| 2010-11 | 6 | 8 | 14 | 14 | 8 | 50 |
| | 12,00% | 16,00% | 28,00% | 28,00% | 16,00% | |
| 2011-12 | 7 | 10 | 18 | 12 | 15 | 62 |
| | 11,29% | 16,13% | 29,03% | 19,35% | 24,19% | |
| 2012-13 | 6 | 11 | 14 | 11 | 16 | 58 |
| | 10,34% | 18,97% | 24,14% | 18,97% | 27,59% | |
| 2013-14 | 9 | 13 | 9 | 12 | 7 | 50 |
| | 18,00% | 26,00% | 18,00% | 24,00% | 14,00% | |

- Observa-se uma diminuição do número de equipas em relação à época transata (-8), com predominância nos escalões de CAD (-5) e SEN (-9).

- O maior número de equipas situam-se nos escalões de INF (13) e JUN (12).

DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES 2013-2014



- Esta representação acompanha a distribuição do maior número de atletas masculinos no universo global da modalidade.
- Relacionando estes valores com os da época anterior, os maiores registos vão para um grande decréscimo de equipas do sexo masculino na ATMIT e para o aparecimento de uma equipa masculina na ATMISM. Relativamente às equipas do sexo feminino, estas aumentam unicamente na ATMIT (+2).

Balanco do Ciclo Olímpico 2013-2016*

| MODALIDADE | 2013 | | | | 2014 | | | |
|---------------------------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|
| | JTR | AAR | PE | TOTAL | JTR | AAR | PE | TOTAL |
| ATLETISMO | 4 | | | 4 | 6 | | | 6 |
| GINÁSTICA AERÓBICA | 10 | 1 | | 11 | 11 | | | 11 |
| GOLFE | 1 | | | 1 | | | | 0 |
| JUDO | 6 | 3 | 2 | 11 | 8 | 3 | 2 | 13 |
| KARATÉ | 1 | | | 1 | | | | 0 |
| NATAÇÃO | 10 | | 2 | 12 | 8 | | 3 | 11 |
| TÊNIS | 3 | 1 | | 4 | 2 | 1 | | 3 |
| TÊNIS DE MESA | 2 | 2 | | 4 | 2 | 2 | | 4 |
| VELA | | 1 | | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| TOTAL | 37 | 8 | 4 | 49 | 38 | 7 | 6 | 51 |

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais



* Modalidades prioritárias para investimento

REUNIÃO ANUAL 2015

TÊNIS DE MESA